



## **MOBILIDADE INTERNACIONAL EM SUINOCULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Rafael Medeiros de Avila Melo<sup>1</sup>; Osvaldo José da Silveira Neto<sup>2</sup>; Rodrigo Zaiden Taveira<sup>2</sup>, Aracele Pinheiro Pales dos Santos<sup>2</sup>; Karyne Oliveira Coelho<sup>2</sup>*

**RESUMO:** O estágio curricular supervisionado integra conhecimentos teóricos e prática profissional na formação do médico-veterinário. Este estudo teve como objetivo relatar uma experiência de estágio internacional em produção de suínos nos Estados Unidos da América e discutir suas contribuições para o desenvolvimento técnico, linguístico e intercultural na formação em Medicina Veterinária. O estágio foi realizado entre janeiro e junho de 2024, em uma granja comercial em Minnesota, com foco no manejo produtivo, biossegurança, controle ambiental e monitoramento sanitário. Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva e abordagem qualitativa, articulando as vivências práticas com a literatura científica sobre internacionalização e sistemas de produção animal. A experiência demonstrou que a mobilidade internacional proporcionou o contato com tecnologias de alta performance, como monitoramento digital em tempo real e automação de ambiência, além de promover o desenvolvimento de competências em um ambiente multicultural e multilíngue, inglês e espanhol. Conclui-se que a mobilidade acadêmica internacional fortalece a formação profissional ao ampliar a compreensão sobre diferentes sistemas produtivos, embora a democratização desse acesso ainda dependa de maior apoio institucional.

**Palavras-chave:** Mobilidade acadêmica. Estágio internacional. Medicina Veterinária. Suinocultura.

### **INTERNATIONAL MOBILITY IN SWINE FARMING: AN EXPERIENCE REPORT**

**ABSTRACT:** The supervised curricular internship integrates theoretical knowledge and professional practice in veterinary medical education. This study aimed to report an international internship experience in swine production in the United States of America and discuss its contributions to technical, linguistic, and intercultural development in Veterinary Medicine training. The internship was carried out between January and June 2024 at a commercial farm in Minnesota, focusing on production management, biosecurity, environmental control, and health monitoring. This is an experience report of a descriptive nature with a qualitative approach, articulating practical experiences with the scientific literature on internationalization and animal production systems. The experience demonstrated that international mobility provided exposure to high-performance technologies, such as real-time digital monitoring and environmental automation, while also promoting the development of competencies in a multicultural and multilingual environment involving English and Spanish. It is concluded that international academic mobility strengthens professional training by broadening the understanding of different production systems, although the democratization of access to such opportunities still depends on greater institutional support.

**Keywords:** Academic Mobility. International Internship. Veterinary Medicine. Swine Farming.

### **MOVILIDAD INTERNACIONAL EN PORCICULTURA: RELATO DE EXPERIENCIA**

**RESUMEN:** La práctica curricular supervisada integra conocimientos teóricos y práctica profesional en la formación del médico veterinario. Este estudio tuvo como objetivo relatar una experiencia de práctica internacional en producción porcina en los Estados Unidos de América y discutir sus contribuciones al desarrollo técnico, lingüístico e intercultural en la formación en Medicina Veterinaria. La práctica se llevó a cabo entre enero y junio de 2024, en una granja comercial en Minnesota, con enfoque en el manejo produtivo, bioseguridad, control ambiental y monitoreo sanitario. Se trata de un relato de experiencia de naturaleza descriptiva y enfoque cualitativo, articulando las vivencias prácticas con la literatura científica sobre internacionalización y sistemas de producción animal. La experiencia demostró que la movilidad internacional proporcionó contacto con tecnologías de alto rendimiento, como monitoreo digital en tiempo real y automatización ambiental, además de promover el desarrollo de competencias en un entorno multicultural y multilingüe, en inglés y español. Se concluye que la movilidad académica internacional fortalece la formación profesional al ampliar la comprensión sobre diferentes sistemas productivos, aunque la democratización de este acceso todavía depende de un mayor apoyo institucional.

**Palabras clave:** Movilidad Académica. Pasantía Internacional. Medicina Veterinaria. Porcicultura.

<sup>1</sup> Estudante de graduação, Research Assistant. University of Minnesota (EUA).

<sup>2</sup> Professor Adjunto do Instituto de Ciências Agrárias e Sustentabilidade (IACAS). Universidade Estadual de Goiás: Câmpus Oeste – Sede São Luís de Montes Belos – UEG.

**Autor correspondente:**  
karyne.coelho@ueg.br

*Originais recebidos em  
18 de março de 2026*

*Aceito para publicação em  
30 de maio de 2026*

## INTRODUÇÃO

A internacionalização do ensino superior consolidou-se como um componente estratégico da formação acadêmica e profissional, sendo compreendida como um processo que integra dimensões internacionais, interculturais e globais às funções de ensino, pesquisa e extensão das instituições (OLIVEIRA; FREITAS, 2016; GRAMACHO, 2023; DE WIT, 2025).

Entre os principais mecanismos de internacionalização, a mobilidade acadêmica ocupa posição de destaque ao proporcionar experiências formativas em ambientes multiculturais que favorecem o desenvolvimento de competências técnicas e linguísticas (JAFARIAN et al., 2022; AMIRUDIN; IJUDIN; MASRIHA, 2025; DE WIT, 2025). Promovendo, ainda, a interação com diferentes culturas e formas de organização do trabalho, ampliando a capacidade de adaptação do futuro profissional (MACHWATE et al., 2021; KAETSU; CHAGAS; VERDÚ, 2022).

No curso de Medicina Veterinária, a formação profissional exige não apenas o domínio de conhecimentos teóricos, mas também a vivência prática em ambientes que permitam a aplicação desses conhecimentos, aspecto amplamente discutido em estudos sobre a estrutura curricular e a formação veterinária no Brasil (DE PAULA et al., 2024).

O estágio curricular supervisionado é uma etapa essencial, pois possibilita ao estudante acompanhar rotinas profissionais, desenvolver habilidades técnicas e consolidar competências necessárias ao exercício da profissão (BRASIL, 2019). Além disso, o estágio contribui para o desenvolvimento do senso crítico, da autonomia e da responsabilidade profissional (UEG, 2017).

Apesar da reconhecida importância da internacionalização e da mobilidade acadêmica para a formação no ensino superior, estudos que descrevem e analisam experiências de estágio internacional em Medicina Veterinária, na produção animal, são limitados (JAFARIAN et al., 2022; MOURA; STALLIVIERI, 2023; NEZ et al., 2024). Torna-se, portanto, relevante compreender como essas experiências contribuem para o desenvolvimento acadêmico, profissional e intercultural dos estudantes.

Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de um estágio curricular internacional em produção suína realizado nos Estados Unidos da América (EUA) e discutir suas contribuições para o desenvolvimento técnico, linguístico e intercultural na formação em Medicina Veterinária.

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, desenvolvido a partir das atividades realizadas durante o estágio curricular obrigatório do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus Oeste – Sede São Luís de Montes Belos, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

O estágio foi realizado na empresa LB Pork, localizada no estado de Minnesota, EUA, no período de janeiro a junho de 2024. As atividades foram desenvolvidas em regime de trabalho de 12 dias consecutivos seguidos por dois dias de descanso, com jornada diária das 6h30 às 16h30, totalizando 440 horas de atividades práticas.

A construção deste relato baseou-se nas experiências vivenciadas pelo autor principal durante o processo, incluindo a busca pela oportunidade internacional, os trâmites burocráticos para participação no programa de intercâmbio e o desenvolvimento das atividades práticas na granja de suínos.

As observações realizadas durante o estágio abrangeram aspectos da rotina produtiva, manejo sanitário, biossegurança, controle ambiental e uso de tecnologias na produção suinícola. As anotações de campo foram analisadas de forma descritiva e comparadas com a literatura científica sobre mobilidade acadêmica, formação veterinária e produção animal. A partir da recorrência temática, foram definidos os principais eixos de análise: biossegurança, manejo produtivo, uso de tecnologias, desenvolvimento linguístico e adaptação cultural.

A literatura foi selecionada a partir de buscas realizadas nas bases de dados Scopus e SciELO, além de documentos oficiais de instituições nacionais e internacionais relacionadas à educação superior, mobilidade acadêmica e produção animal. Foram utilizados descritores em português e inglês, incluindo “mobilidade acadêmica internacional”, “international academic mobility”, “Medicina Veterinária”, “veterinary education”, “produção suína” e “swine production”. Priorizou-se a inclusão de artigos científicos publicados entre 2015 e 2025, bem como documentos institucionais e normativos considerados relevantes para contextualização do tema.

Este estudo, por se tratar de um relato de experiência pessoal do autor principal, não envolveu a coleta de dados de seres humanos ou animais que exigissem aprovação por comitê de ética em pesquisa. A descrição da experiência foi realizada com o consentimento do autor e não expõe informações confidenciais ou identificáveis de terceiros, garantindo a privacidade e a confidencialidade dos envolvidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estágio curricular obrigatório constituiu uma etapa essencial na formação do médico-veterinário (BRASIL, 2019). Essa vivência proporcionou ao estudante contato direto com as exigências reais do mercado de trabalho, favorecendo o desenvolvimento de competências práticas indispensáveis ao exercício profissional (UEG, 2017; JAFARIAN et al., 2022). No contexto internacional, a mobilidade acadêmica ampliou esses benefícios ao promover intercâmbio cultural, linguístico e técnico, inserindo o estudante em um ambiente educacional e produtivo global (MOURA; STALLIVIERI, 2023; DE WIT, 2025), conforme discutido nas seções subsequentes.

### **O percurso da mobilidade**

O processo de mobilidade internacional exigiu preparo documental, organização financeira e planejamento ao longo de aproximadamente 12 meses. Esse percurso envolveu a submissão de documentos à MAST International, organização vinculada à *University of Minnesota*, reconhecida pela oferta de estágios voltados à formação prática, ao intercâmbio cultural e ao desenvolvimento de competências linguísticas.

As exigências para a aprovação foram rigorosas, incluindo a comprovação de horas teórico-práticas na graduação, a redação de uma autobiografia, a produção de um vídeo de apresentação e a realização de entrevistas em língua inglesa, ressaltando a importância de uma preparação prévia, incluindo a recomendação de cursos intensivos de inglês para garantir a proficiência necessária. Após a aprovação, o candidato foi alocado à empresa *LB Pork*, localizada em *Minnesota*, EUA, por meio de empresas "hosts". Nesse estágio, o suporte do *Brazil-IEP* foi fundamental para mediar os trâmites burocráticos brasileiros, como a emissão de passaporte e a obtenção do visto J-1.

Programas semelhantes, como o *Communicating for Agriculture Education Program (CAEP)*, *The Ohio Program (TOP)*, *International Rural Exchange (IRE)* e *Rural Exchange New Zealand (RENZ)*, seguem modelos de funcionamento voltados ao treinamento prático em sistemas agropecuários, o que evidencia a relevância da articulação institucional para ampliar e democratizar o acesso a essas oportunidades (AMIRUDIN; IJUDIN; MASRIHA, 2025). Embora existam barreiras burocráticas e financeiras iniciais muitas vezes superadas com o próprio salário do estágio, a mobilidade atua no amadurecimento e formação de redes internacionais (OLIVEIRA; FREITAS, 2016; GRAMACHO, 2023). Como apontam Sierra-Huedo; Foucart (2022), a estrutura pedagógica e o apoio institucional são determinantes para que o estudante consiga transformar esses desafios em ganhos formativos reais.

### Desenvolvimento técnico e imersão na suinocultura de alta performance

Durante o estágio, foi possível acompanhar as rotinas técnicas relacionadas ao manejo sanitário, biossegurança, controle ambiental e uso de tecnologias na produção suinícola. A experiência proporcionou contato direto com um sistema altamente tecnificado, onde a biossegurança e a padronização de processos são os pilares centrais do sistema de produção.

Observou-se a adoção de protocolos rigorosos, como o monitoramento diário do consumo de água e ração, avaliações clínicas constantes dos animais e um controle ambiental automatizado nos galpões; além do elevado rigor nos protocolos de biossegurança, com restrições severas de circulação entre unidades, uso obrigatório de equipamento de proteção individual (EPIs) e procedimentos de higienização que minimizam drasticamente o risco de disseminação de patógenos entre lotes. As diferenças entre os dois sistemas produtivos podem ser observadas de forma comparativa no Quadro 1.

**Quadro 1** - Comparativo técnico entre a suinocultura em *Minnesota* e no Brasil

Indicador de Eficiência	Referência <i>Minnesota</i> *	Contexto Brasileiro (Comparativo)*
Mortalidade na Terminação	< 3%	Média nacional em torno de 4-5%, com variações regionais (ABPA, 2025).
Conversão Alimentar (CA)	2,6 kg/kg	Variável; sistemas integrados buscam 2,4-2,7 kg/kg, mas com maior heterogeneidade.
Produtividade (Leitões/Fêmea/Ano)	> 30	Granjas de elite no Brasil atingem esses índices, mas a média nacional é inferior (ABPA, 2025).
Tecnologia de Ambiente	Sensores de temperatura/umidade automatizados.	Crescente, mas ainda com grande presença de galpões de ventilação natural.

**\*Nota:** valores baseados em *benchmarks* de desempenho utilizados em suinoculturas da região, com base na observação direta do autor durante o estágio e em dados do *National Pork Board* (2024), exceto onde indicado.

O uso de ferramentas digitais para o registro de dados em tempo real permitiu o acompanhamento preciso de indicadores de desempenho. Esse nível de monitoramento, padrão na suinocultura norte-americana (NATIONAL PORK BOARD, 2024), contrasta com a realidade brasileira, onde, apesar do avanço tecnológico, ainda existe uma disparidade significativa entre os sistemas de produção em termos de automação e gestão de dados (ABPA, 2025). A vivência nesse ambiente permitiu compreender como a integração entre tecnologia e gestão de indicadores contribui diretamente para a sustentabilidade econômica do sistema.

### **Desenvolvimento linguístico e a realidade do ambiente multicultural**

No âmbito linguístico, os resultados da experiência foram surpreendentes e divergiram das expectativas iniciais. Embora houvesse uma preparação focada no inglês, a chegada a Minnesota revelou um ambiente de trabalho profundamente multicultural. A forte presença de profissionais de diversas nacionalidades, especialmente de países hispânicos, fez com que o espanhol se tornasse uma língua de uso cotidiano nas interações na granja.

Essa realidade forçou o desenvolvimento de uma competência multilíngue: o uso constante do inglês para comunicações formais e técnicas, e o aprendizado prático do espanhol para a convivência diária. A intensidade da imersão afeta diretamente o alcance dos benefícios linguísticos (MACHWATE et al., 2021). Além do idioma, a capacidade de adaptação intercultural foi exercitada diariamente, mostrando que a mobilidade promove um crescimento pessoal e interpessoal que vai muito além do aperfeiçoamento técnico (ZIMMERMANN; GREISCHEL; JONKMANN 2020; SIERRA-HUEDO; FOUCART, 2022), corroborando a ideia de que experiências internacionais ampliam não apenas competências profissionais, mas também motivações e ganhos pessoais decorrentes do contato com outras culturas (OLIVEIRA; FREITAS, 2016).

### **Disciplina profissional, trabalho em equipe e desafios climáticos**

Outro aspecto marcante foi o desenvolvimento de competências relacionadas à ética e disciplina profissional. A rotina exigia um alto grau de comprometimento e pontualidade, sendo prática comum e esperada a chegada ao local de trabalho com cerca de 15 minutos de antecedência. Essa postura reflete a organização e o respeito ao cronograma produtivo, características fortes do ambiente profissional norte-americano. A convivência com colegas de diferentes origens fortaleceu as habilidades de comunicação e cooperação, essenciais para o sucesso (SIERRA-HUEDO; FOUCART, 2022), o que dialoga com observações semelhantes sobre o amadurecimento profissional vivenciado por estudantes durante experiências práticas de imersão (JAFARIAN et al., 2022).

Somado a isso, a adaptação climática representou um desafio técnico e pessoal significativo. Realizar o estágio em Minnesota durante o inverno significou lidar com temperaturas extremamente baixas e condições climáticas rigorosas. Na prática, isso exigiu um conhecimento profundo sobre controle térmico e ventilação para garantir o bem-estar dos animais, já que qualquer falha no sistema de ambiência poderia ser fatal sob frio extremo (NATIONAL PORK BOARD, 2024). Essa experiência

permitiu contrastar diretamente as necessidades de manejo ambiental dos EUA com as da realidade brasileira, onde o desafio costuma ser o estresse por calor (ABPA, 2025).

### **Impacto na formação e perspectivas profissionais**

A vivência internacional possibilitou estabelecer conexões sólidas entre os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação no Brasil e sua aplicação prática em um contexto de ponta. Conceitos de sanidade, biossegurança e produção animal, presentes na estrutura curricular dos cursos de Medicina Veterinária (DE PAULA et al., 2024; UEG, 2017), foram consolidados através da observação e execução direta.

A experiência contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e visão crítica, corroborando estudos que apontam a mobilidade internacional como fator impulsionador da trajetória acadêmica dos estudantes (OLIVEIRA; FREITAS, 2016; GRAMACHO, 2023). Como desdobramento desta vivência, o acadêmico ingressou no mestrado, desenvolvendo atualmente seu projeto de pesquisa em parceria com atividades de granjas comerciais, incluindo a unidade onde o estágio foi realizado.

Esse percurso evidencia que a mobilidade internacional pode favorecer a continuidade da formação acadêmica e a inserção em redes globais de pesquisa, conforme destacado por Oliveira e Freitas (2016) e Kaetsu, Chagas e Verdú (2022), que apontam o intercâmbio como um facilitador para o fortalecimento de parcerias científicas. A mobilidade internacional amplia a compreensão do médico-veterinário sobre diferentes modelos de produção e gestão, fortalecendo sua capacidade de análise crítica e tomada de decisão em contextos produtivos diversos (ZIMMERMANN; GREISCHEL; JONKMANN, 2020).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência de estágio curricular internacional em produção suína realizada nos Estados Unidos demonstrou ser uma importante ferramenta de formação para estudantes de Medicina Veterinária, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, linguísticas e interculturais dificilmente alcançáveis exclusivamente no contexto nacional. Do ponto de vista da literatura, este estudo avança ao descrever de forma sistemática o percurso completo da mobilidade internacional no âmbito da formação veterinária brasileira, da seleção e burocracia à vivência prática em sistema produtivo de alta tecnologia (NEZ et al., 2024; DE WIT, 2025).

Com base nesses achados, os currículos dos cursos de Medicina Veterinária no Brasil podem se beneficiar da incorporação formal de mecanismos que facilitem e incentivem a mobilidade acadêmica internacional, contribuindo para a democratização do acesso a experiências internacionais, atualmente ainda dependentes, em grande parte, da iniciativa individual dos estudantes. Além disso, a continuidade da formação em nível de pós-graduação e a manutenção de parcerias técnico-científicas com as unidades produtoras evidenciam o impacto duradouro da mobilidade acadêmica na trajetória profissional dos egressos.

Cabe reconhecer que este relato apresenta limitações inerentes ao delineamento de caso único, fundamentado na vivência e na percepção do autor principal, o que pode introduzir viés interpretativo e restringe a generalização dos achados para outros contextos de estágio internacional em Medicina Veterinária.

Recomenda-se às instituições de ensino superior que desenvolvam políticas institucionais estruturadas de apoio à mobilidade, incluindo orientação burocrática, suporte financeiro e acompanhamento acadêmico. Os programas de mobilidade também podem ampliar seu impacto por meio do fortalecimento de parcerias com instituições brasileiras e da criação de redes de egressos que favoreçam a troca de experiências e oportunidades. Estudos futuros, especialmente com delineamento longitudinal, podem aprofundar a compreensão sobre o impacto da mobilidade internacional na inserção profissional de médicos-veterinários brasileiros.

## REFERÊNCIAS

- AMIRUDIN, J.; IJUDIN; MASRIHAH. Global pathways: contrasts and convergences in higher education internationalization. **Sinergi International Journal of Education**, v.3, n.1, p. 54-67, 2025. DOI: <https://doi.org/10.61194/education.v3i1.640>
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL (ABPA). **Relatório anual da suinocultura brasileira: panorama setorial 2025**. Brasília, DF: ABPA, 2025.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de educação superior. resolução CNE/CES nº 3, de 15 de ago. de 2019. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 ago. 2019. Seção 1, p. 45.
- DE PAULA, E. M. N. et al. Avaliação dos componentes curriculares e dos conteúdos disciplinares dos cursos de medicina veterinária do Brasil. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 6, n. 1, p. 1–15, 2024. DOI: <https://doi.org/10.56579/rei.v6i1.679>
- DE WIT, H. Internationalization of higher education: its conceptual evolution as strategy and response to global challenges. **European Journal of Education and Pedagogy**, v. 6, n. 3, p. 1–12, 2025. DOI: [10.5117/EJEP2025.3.001.DEWI](https://doi.org/10.5117/EJEP2025.3.001.DEWI)
- GRAMACHO, K. P. Explorando horizontes: a importância da mobilidade internacional no programa de extensão em engenharia elétrica e engenharia mecânica da UFERSA. **Revista Eletrônica de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica**, v. 5, n. 2, 2023. DOI: <https://doi.org/10.21708/issn27635325.v5n2.a12421.2023>
- JAFARIAN, S.; AKPEK, E.; REINHARD, C. L.; WATSON, B. A qualitative analysis of clinical year veterinary student journal entries for a shelter medicine Rotation. **Frontiers in Veterinary Science**, v.9, p.858419, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3389/fvets.2022.858419>
- KAETSU, S. T.; CHAGAS, P. B.; VERDÚ, F. C. Mobilidade acadêmica internacional e colonialidade epistêmica: uma abordagem territorial. **Revista Brasileira de Estudos Organizacionais**, v. 9, n. 3, p. 577–616, 2022. DOI: [10.21583/2447-4851.rbeo.2022.v9n3.496](https://doi.org/10.21583/2447-4851.rbeo.2022.v9n3.496)
- MACHWATE, S.; BENDAOU, R.; HENZE, J.; BERRADA, K.; BURGOS, D. Virtual exchange to develop cultural, language, and digital competencies. **Sustainability**, v.13, p.5926, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/su13115926>
- MOURA, D. R. H.; STALLIVIERI, L. Sistematização das informações provenientes da mobilidade acadêmica internacional nas instituições de ensino superior de Santa Catarina. **Revista Internacional de Educação Superior**, v.11, n. 00, p. e025001, 2023. DOI: <https://doi.org/10.20396/riesup.v11i00.8670754>
- NATIONAL PORK BOARD. U.S. **Swine production benchmarks: 2024 production summary**. Des Moines: Pork Checkoff, 2024. Disponível em: <https://porkcheckoff.org/production-benchmarks>. Acesso em: 12 mar. 2026.
- NEZ, E.; ARALDI, F. M.; JIMÉNEZ, D. E. C.; PASINI, J. F. S. A produção do conhecimento sobre internacionalização da educação superior na América Latina (2012–2022). **Revista Educação e**

**Políticas em Debate**, v. 13, n. 2, p. 1–15, 2024. DOI: <https://doi.org/10.14393/REPOD-v13n2a2024-70585>

OLIVEIRA, A. L. D.; FREITAS, M. E. D. Motivações para mobilidade acadêmica internacional: a visão de alunos e professores universitários. **Educação em Revista**, v. 32, p. 217–246, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698148237>

SIERRA-HUEDO, M. L.; FOUCART, J. Intercultural and professional skills in student mobility to boost employability. **Journal of Intercultural Communication**, v.23, n.3, p.1012, 2022. DOI: <https://doi.org/10.36923/jicc.v22i3.68>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG). **Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária**. São Luís de Montes Belos: UEG, 2017. Disponível em: <https://www.ueg.br/ppcs>. Acesso em: 11 mar. 2026.

ZIMMERMANN, J.; GREISCHEL, H.; JONKMANN, K. The development of multicultural effectiveness in international student mobility. **Higher Education**, v. 82, p. 1071–1092, 2020. DOI: 10.1007/s10734-020-00509-2